

A Nacionalização na cidade de Estrela durante o Estado Novo

No presente trabalho, propõe-se apresentar resultados parciais do projeto “Representações musicais e mídia sonora na construção de identidades ligadas ao espaço geográfico: a nação, a região, a cidade (1937-1945)”, analisando a memória das estratégias utilizadas pelo Estado Novo, para a construção da identidade nacional brasileira em uma cidade do Rio Grande do Sul marcada pela imigração alemã. A memória referente às experiências dos moradores da cidade de Estrela pode servir para uma análise das lutas de representação e da eficiência da violência simbólica estabelecida.

A pesquisa vem sendo realizada por meio do levantamento de fontes orais, usando a metodologia da História Oral, realizando-se entrevistas com pessoas que moraram em Estrela naquela época. Além dessas fontes, também foi realizada uma análise do jornal “O Paladino”, em suas edições dos anos de 1937, 1938 e 1939, além de alguns documentos oficiais provenientes de um Clube Ginástico da cidade. Até o presente momento foram realizadas quinze entrevistas a partir das quais foi possível observar que há vários indícios da permanência das práticas da Campanha da Nacionalização na memória dos entrevistados, bem como, de diversas formas com as quais eles se relacionaram com elas. Também, foi possível encontrar indícios da influência da Campanha no jornal.